



ADESÃO ENTRE OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESCRITOS E REALIZADOS E A PREVENÇÃO DE PNEUMONIA HOSPITALAR

Raquel Cendron Carvalho

Acadêmica de enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: raquelcarvalhods19@gmail.com.

Eduarda Feijó Nunes

Acadêmica de enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: feijonunes.eduarda@hotmail.com.

Melissa Lemes Maia

Acadêmica de enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: melissalemesmaia2001@gmail.com.

Loriane Rita Konkewicz

Mestre em Microbiologia Clínica. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. E-mail: lkonkewicz@hcpa.edu.br

Michelli Cristina Silva de Assis

Doutora em Ciências Médicas. Docente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: michellicassis@gmail.com

INTRODUÇÃO: A sonda nasointestinal (SNE), embora amplamente utilizada, pode causar complicações como broncoaspiração e pneumonia associadas ao seu deslocamento. Assim, cuidados de enfermagem são essenciais para prevenir esses eventos. **OBJETIVO:** Avaliar a adesão à prescrição e à execução de cuidados de enfermagem incluídos em um bundle de prevenção da pneumonia hospitalar. **MÉTODO:** Estudo de coorte prospectivo realizado em unidades clínicas e cirúrgicas de um hospital universitário no sul do Brasil. Incluíram-se pacientes adultos em uso de SNE. Os dados foram coletados entre junho de 2022 e junho de 2025, por meio de prontuário e observação direta à beira leito. Os itens avaliados foram: aferição da medida externa da sonda, fixação, higiene oral e nasal, e cabeceira elevada. A análise foi descritiva, realizada em Excel. O estudo foi aprovado pelo parecer CAEE nº 55524622.0.0000.5327. **RESULTADOS:** Foram incluídos 393 pacientes nos quais realizou-se 1.173 observações. A identificação da prescrição dos cuidados medida externa da SNE ocorreu em 84,3%, fixação adequada da SNE em 65,1%, de higiene oral (64%), nasal (45%) e cabeceira elevada (70,4%). A execução da medida externa foi registrada em 96,7% dos prontuários observados, com três ou mais registros em 41,4%. A fixação possuía data em 32%, sendo recente (últimas 24h) em 16,6%; 85,9% estavam limpas. A higiene oral foi observada em 68% e a nasal em 72,4%. A cabeceira encontrava-se elevada em 93,2% das observações. **CONCLUSÃO:** Adesão à execução dos cuidados foi superior à prescrição dos cuidados de enfermagem. Quatro dos cinco itens apresentaram prescrição inferior a 80%. Há espaço para melhorias na aferição da medida externa, fixação e higiene da SNE. A aplicação completa do bundle pode ser eficaz na prevenção da pneumonia hospitalar. **IMPLICAÇÕES:** a necessidade de fortalecer a prescrição sistematizada e a execução qualificada dos cuidados com a SNE, visando prevenir complicações como a pneumonia hospitalar.

PALAVRAS-CHAVES: Nutrição Enteral; Pneumonia associada à Assistência à Saúde; Segurança do paciente.

REFERÊNCIAS:

MACEDO, ABT et al.. Elaboração e validação de protocolo para administração segura de nutrição enteral em pacientes hospitalizados. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. esp, pág. e20200181, 2021. Disponível



em: <<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/KNHYTYmpLf7z6K7FygyksDF/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 20 jul 2025.

MARTINEZ, B. P. et al.. Influência de diferentes graus de elevação da cabeceira na mecânica respiratória de pacientes ventilados mecanicamente. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 27, n. 4, p. 347–352, out. 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/0103-507X.20150059>>. Acesso em: 20 jul 2025.

MOTTA, A. P. G. et al.. Nasogastric/nasoenteric tube-related adverse events: an integrative review. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 29, p. e3400, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1518-8345.3355.3400>>.

Acesso em: 20 jul 2025.